

## Mosteiro dos Jerónimos

### SOBRE



Uma pequena ermida - Santa Maria de Belém - construída por ordem do Infante D. Henrique, erguia-se no local onde hoje se situa o Mosteiro dos Jerónimos. Deve-se ao rei D. Manuel I a iniciativa da construção do Mosteiro e a sua doação à Ordem dos Frades de São Jerónimo. A magnificência do edifício que hoje vemos, reflecte a visão universalista do seu fundador e os poderosos meios financeiros de que a Coroa dispunha.

A construção iniciou-se em 1502 e contou com a traça inicial do arquitecto Boytac. A obra viria a ser continuada por outros Mestres, nomeadamente João de Castilho e, em meados do século, por Diogo de Torralva. No Mosteiro, classificado Património da Humanidade em 1983, merecem destaque as fachadas, a Igreja e os claustros.

A fachada Sul tem como principal interesse o portal da lavra de João de Castilho. Repare-se na organização central das figuras: em baixo, o Infante D. Henrique guarda a entrada, a meio, a Virgem de Belém abençoa o monumento e, a rematar o portal, o Arcanjo São Gabriel, o protector de Portugal. O portal ocidental, por onde se entra no espaço sagrado, é da autoria de Nicolau Chanterenne. À esquerda encontra-se a estátua do rei Dom Manuel protegido por São Jerónimo, que dizem ser um retrato fiel, e à direita, a da rainha Dona Maria, sua mulher, protegida por São João Baptista.

No interior encontramos uma igreja salão, obra-prima do manuelino, da autoria de João de Castilho. Note-se como a bela abóbada do transepto não é sustentada por nenhuma coluna, um audacioso trabalho da arquitectura portuguesa. À entrada, depois do coro baixo, encontram-se os cenotáfios do poeta Luís de Camões, autor do poema épico "Os Lusíadas", e de Vasco da Gama, comandante da armada que em 1497 rumou para a Índia pela primeira vez na História. Nas capelas laterais estão sepultados os reis, príncipes e infantes descendentes de D. Manuel I. Na capela-mor, reconstituída posteriormente por Jerónimo de Ruão, encontram-se os túmulos de Dom Manuel I, D. João III e de suas esposas. Destaca-se o sacrário em prata maciça, obra de ourivesaria portuguesa de meados do séc. XVII.

### Contactos

Praça do Império 1400-206 Lisboa

Telefone: +351 21 362 00 34

Fax: +351 21 363 91 45

E-mail: geral@mjeronimos.dgpc.pt

Website: <http://www.mosteirojeronimos.pt>

---

**Caraterísticas e Serviços**

Visitas guiadas  
Lojas

---

**Horários**

Outubro/Abril: 10h00-17h30 (última entrada às 17h); Maio/Setembro: 10h00-18h30 (última entrada às 18h). Encerra às segundas-feiras, 1 de Janeiro, Domingo de Páscoa, 1 de Maio, 13 Junho e 25 de Dezembro.

---

**Acessibilidade**

Acesso para deficientes

Percurso acessível até à entrada

- Total

Entrada acessível

- Total

Circulação acessível no espaço interior

- Parcial

Acessibilidade a áreas/serviços

- Instalações sanitárias

Informação acessível

- Painéis informativos
- Apresentações interativas e audiovisuais
- Itens para experimentação táctil

Produtos /serviços de apoio disponíveis

- Incapacidade visual